

ACTAS

Folha 37

Ata nº 54

Assembleia Geral Ordinária de 24 de novembro de 2023

No dia 24 de novembro de 2023 pelas 21,10h, em segunda convocatória, teve lugar na Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha, sita na Rua da Igreja, nº. 10, a Assembleia Geral Ordinária, convocada e presidida pelo Dr. Afonso Magalhães, com a seguinte ordem de trabalhos: =====

Ponto 1 - Leitura e votação da Ata da Assembleia Geral anterior. =====

Ponto 2 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Ação para o ano de 2024, apresentado pelo Conselho de Administração. =====

Ponto 3 - Outros assuntos de interesse para a Associação. =====

Esta Assembleia teve início com a presença de 11 (onze) Sócios. =====

Os trabalhos iniciaram-se com a leitura da Ata da Assembleia Geral anterior, a qual foi aprovada com 10 votos a favor e 1 abstenção. =====

Pelas 21,18 h deram entrada mais 3 Sócios. =====

A iniciar o Ponto 2, foi lido o Orçamento e Plano de Ação para 2024, do qual foram destacados os seguintes aspetos: =====

Do lado das receitas: =====

1 – Prevê-se que a comparticipação da Segurança Social possa atingir o valor de 335.810 euros. ==

2 – Para os donativos em geral, eventos e consignação do IRS, prevê-se o valor aproximado de 139.040 euros. =====

3 – A Segurança Social irá manter a comparticipação, independentemente do número de utentes acolhidos. =====

4 - Valores em espécie recebidos efetivamente em 2023 até ao fim de outubro, serão tomados como base previsional para o ano de 2024, no valor de 35.000 euros, sendo 23.000 para parte alimentar e 12.000 para a não alimentar. =====

5 – Continuará a manter-se a preocupação com o bom estado de conservação do nosso património edificado. =====

6- Quanto às quotas dos Sócios ativos, prevemos um recebimento de 3.120 euros. =====

Do lado das Despesas: =====

1 - Para os gastos com pessoal, prevemos um valor de 363.900,88 euros. =====

2 - No que diz respeito á alimentação, o valor irá aumentar, relativamente ao ano passado, pelo que prevemos que ascenda aos 35.450 euros. =====

3 - Quanto aos gastos referentes a fornecedores e serviços externos, prevemos atingir os 46.085 euros. =====

4 - Temos como custos e perdas extraordinárias, os donativos cedidos a outras Instituições (prazos de consumos muito curtos) e á deterioração de bens (fora de prazo) no valor de 18.000 euros. ===

O Sócio Pedro Ferreira levantou a questão da necessidade de se promover vínculos financeiros com Empresas da área da Maia e realização de campanhas para dar a conhecer a Instituição. Solicitou ainda que, junto à previsão orçamental dos anos futuros, sejam apresentados os valores do orçamento anterior aprovado, a fim de possibilitar a comparação dos valores dos mesmos. =====

Chamou ainda à atenção para a necessidade de actualizar os Estatutos de forma a possibilitar a existência de vários tipos de sócios para viabilizar a angariação de sócios beneméritos junto de

12

=====
pessoas e entidades empresariais que estejam disponíveis para dar contributos excepcionais à instituição. =====

A Sócia Dra. Helena Pedroso salientou também a necessidade de solicitar uma reunião com a Câmara Municipal da Maia a fim de a sensibilizar para importância da nossa associação no âmbito da comunidade maiata, facto que justificaria uma contribuição mais significativa do que tem acontecido até agora para a sustentabilidade financeira da Causa da Criança. =====

O Dr. Domingos de Sá focou o facto das participações da Segurança Social terem vindo a aumentar e reforçou a confiança no futuro da Instituição do ponto de vista financeiro. =====

A Presidente do Conselho de Administração, Dra. Lucinda Monteiro, referiu que o quadro do Pessoal tem estado completo desde julho, não tendo, por isso, havido necessidade de recorrer à Empresa "Segunda Família", para contratação de pessoal e que há todo o interesse em manter as pessoas que existem, para estabilidade das crianças, no que foi apoiado pelo Dr. Afonso Magalhães. =====

O Orçamento para 2024 foi aprovado por unanimidade. =====

Ponto 3 - O presidente da Assembleia Geral colocou à discussão a hipótese da abertura de uma Creche, para reforço da estabilidade financeira da instituição, mas surgiram várias dúvidas quanto à viabilidade da mesma, devido ao investimento que esta requer em instalações próprias e recursos com o pessoal, pelo que foi considerada como hipótese de difícil execução. =====

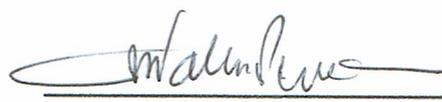
A terminar a Sócia Dra. Helena Pedroso louvou a entrega e o sacrifício pessoal de muitos dos colaboradores atuais, focando-se especialmente na pessoa do Sr. Almeida, tendo obtido o apoio de todos os presentes. =====

Esgotada a Agenda dos Trabalhos pelas 23,05 h, o Dr. Afonso Magalhães deu por encerrada esta Assembleia Geral, tendo dela sido lavrada a presente Ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da mesa e por mim que a secretariei, =====

O Presidente


(Afonso A.M. Magalhães)

A Secretária


(Maria Amélia Pereira)